



PCMG apreende jovem suspeito de assassinar irmã brutalmente

Um adolescente de 16 anos foi apreendido e um homem, de 31, preso em flagrante na tarde dessa quarta-feira (31/3), no bairro Ribeiro de Abreu, região Nordeste de Belo Horizonte. Eles são suspeitos, junto a um terceiro suspeito, de 34, que está foragido, de assassinar brutalmente a irmã do jovem e prima do foragido, de 27 anos.

Conforme detalha a delegada Michelle Campos, o crime ocorreu por volta das 16h, quando os três foram recebidos pela vítima, que estava no apartamento da tia, e imediatamente iniciaram as agressões. “Os suspeitos a assassinaram com várias facadas, tendo a arma inclusive quebrado dentro da vítima, além de atingi-la na cabeça com uma barra de ferro”.

Ainda segundo Campos, o crime foi testemunhado por um irmão mais velho da vítima, que foi imobilizado pelos suspeitos durante o crime, e o filho dela, de 8 anos, que também soube indicar a identidade dos suspeitos.

Após o homicídio, os investigados fugiram do local levando dois aparelhos celulares da vítima, R\$160 em dinheiro, carteira com documentos e as chaves de uma residência dela localizada no bairro Tupi.

“A partir das informações, realizamos os primeiros levantamentos e, com apoio da Polícia Militar, realizamos a prisão e a apreensão na mesma região. Foi uma ação integrada resultou numa ação rápida e efetiva da polícia contra um crime tão bárbaro”, ressaltou o delegado Frederico Abelha, chefe da Divisão de Especializada em Investigação de Crimes Contra a Vida (DICCV) do Departamento Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

A PCMG apurou até o momento que o foragido de 34 anos devia à vítima, que não tinha antecedentes policiais, dinheiro oriundo do tráfico de drogas, o que teria motivado o crime. Ele possui passagens pelos crimes de receptação, associação criminosa e roubo. Já o homem de 31, por furto.

As investigações prosseguem para localização e prisão do foragido. O homem de 31 anos se encontra no sistema prisional e o adolescente infrator, no sistema socioeducativo, ambos à disposição da Justiça.